

Rede pública registra queda de matrículas

Ensino fundamental e médio em Campinas tiveram redução de novos alunos em 2017 PÁG. 02

Inep registra queda em matrículas na rede pública

Campinas. Ensino Fundamental e Médio tiveram baixa de 1,4% e 5%, respectivamente, em 2017. Creches apresentaram alta

Campinas registrou queda no número de crianças e adolescentes matriculadas na rede pública de ensino. É o que mostra o Censo Escolar da Educação Básica 2017, apresentado pelo Inep (Instituto Educacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Os dados, que contemplam escolas estaduais e municipais nas áreas urbanas e rural, mostram redução de 1,4% no número de novos alunos no ensino fundamental. A queda também foi verificada no ensino médio, na ordem de 5%.

Na pré-escola os matriculados foram abaixo de 2016 também: 6,7% inferior.

Segundo Ângela Soligo, professora da Faculdade de Educação da **Unicamp** (Universidade Estadual de Campinas), uma das hipóteses é a migração para a rede particular de ensino. “Pode ter relação com a migração para a escola particular, mas

22

milhões de alunos foram matriculados no Ensino Fundamental no Brasil em 2017, queda de 1,62%

não necessariamente. As pessoas querem as melhores escolas e têm a ilusão de que a particular é melhor, mas não é a regra”, explica a docente.

Outro fator citado pela professora é o empobrecimento da população, que tem ocorrido nos últimos dois anos. “O Brasil voltou a figurar como um país de população abaixo da linha da pobreza. Se temos hoje uma população maior nessa faixa, muitas dessas crianças estarão fora da escola.”

Quanto ao ensino médio, particularmente, Ângela reforça também o desinteresse de muitos alunos. “Algu-

mas pessoas abandonam porque não gostam mesmo e outras porque tiveram que trabalhar. Alguns acabam voltando depois para recuperar o tempo perdido”, comenta ela.

Esse retorno normalmente acontece por meio do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) que mostrou crescimento no período, da ordem de 6,6%.

Esse cenário, segundo ela, tem seu viés positivo e negativo. “É positivo porque são pessoas tentando melhorar sua escolarização. Mas negativo porque mostra um fracasso da escola”, completa.

Além do EJA, o número também foi positivo em matrículas em creches da cidade. O número subiu 11,02% no ano, maior alta entre os setores avaliados.

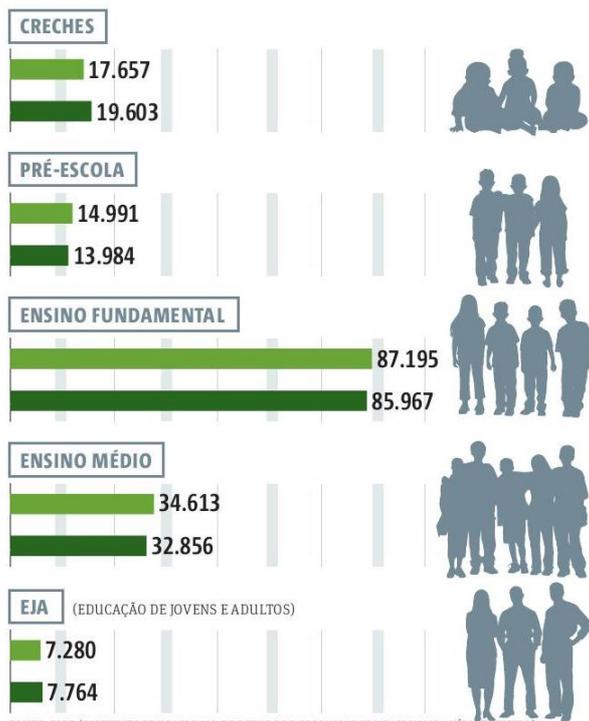


CARLOS GIACOMELI
METRO CAMPINAS

MATRÍCULAS EM 2017

Realizadas em escolas públicas estaduais e municipais de Campinas

■ 2016 ■ 2017



FONTE: INEP (INSTITUTO EDUCACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA)